



O Zelo

MADRE CLÉLIA

“O que vos recomendo encarecidamente é um pouco de zelo pela glória de Deus, pois é impossível amar a Deus e não trabalhar para sua glória”.

(MADRE CLÉLIA)

TESTEMUNHOS EXTRAÍDOS DA POSITIO

INTRODUÇÃO

A virtude do zelo é muito presente nos escritos de Madre Clélia; é a virtude que se contrapõe à indiferença, à inercia, à acomodação.

Partindo do exemplo dos apóstolos e dos santos, Madre Clélia procura exortar suas filhas à prática incansável do zelo: zelo pelas almas, zelo pela glória do Sagrado Coração e zelo pelo bem do próximo.

CARITAS CHRISTI URGET NOS!

Para a Madre, era comum fazer notar às suas filhas, que essas não poderiam chamar-se Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, sem serem zelosas pela sua glória e pela salvação das almas. Não por acaso, ela lhes propôs como lema que posteriormente foi esculpido no mármore da Capela da Casa Geral: Caritas Christi urget nos!

O zelo da Serva de Deus pela salvação das almas era algo peculiar em sua espiritualidade. A salvação das almas era um dos objetivos expressos na obra por ela fundada: tinha a conversão dos pecadores como um apostolado específico.

A denominação Apóstolas do Sagrado Coração indicava, portanto, o zelo pela reparação das ofensas feitas ao Coração de Jesus por cada pecado e transgressão humana.

Uma testemunha afirma:

“A Serva de Deus ardia de zelo pelas almas e se preocupava com a sua salvação eterna; rezava constantemente pelos pecadores”.

Além da preocupação com a salvação das almas, percebe-se nas testemunhas que a Madre tinha um zelo pela formação cristã das pessoas que lhe eram próximas.

Confirma uma testemunha:

“Outra sua preocupação era ensinar a doutrina cristã aos ignorantes; dedicou-se muito ao ensino da doutrina cristã aos pequenos procurando inculcar nos seus corações o amor a Deus, à Virgem Santa e às virtudes”.

Diante dos exemplos certos e convincentes que emergem das testemunhas, pode-se dizer que a virtude do zelo acima descrita equivale a um projeto de vida que caracterizou toda a missão da Serva de Deus a qual seguia o exemplo dos Apóstolos.

MODELO DOS APÓSTOLOS

Uma das testemunhas atesta sobre a importância do título da congregação por ela fundada, cujo exemplo dos apóstolos, discípulos de Jesus de Nazaré, deveria estar sempre motivando o ser e o agir de cada uma de suas filhas:

“Quantas, quantas invocações, quantas súplicas ao empreender uma coisa de tamanha importância! E dotada de um espírito forte, ou melhor, empreendedor, dotada de zelo e de caridade, foi impulsionada a chamar a sua fundação com o título de Apóstolas do Sagrado Coração porque esse título deveria recordar a cada instante a ela e as suas filhas que a teriam seguido, os altos deveres que um dia cumpriram nessa terra os Apóstolos do Nazareno e que nós devemos continuar generosamente o exercício para com o próximo”.

As suas coirmãs afirmam, de maneira unânime, que a Madre amou a Deus sobre todas as coisas em todas as etapas de sua vida e manifestou esse grande amor num zelo ardente pela glória de Deus e pela salvação das almas.

Uma testemunha recorda:

“Quanto desejava que o Sagrado Coração fosse conhecido e amado! Repetia frequentemente, nas suas exortações: Jesus tem sede de almas e pede às pessoas consagradas, sacrifícios e orações para tirá-las da condenação. A sua oração era universal.”

A dedicação total à extensão corajosa do Reino de Deus é claramente demonstrada pelo espírito missionário da obra que ela fundou o que ficou evidente no testemunho que segue:

“As casas religiosas que ela abriu, primeiramente na Itália e depois no exterior não eram outra coisa que a demonstração de seu grande amor a Cristo e às almas.”

ZELO PELA CONVERSÃO DOS PECADORES

Quanto ao zelo pela conversão dos pecadores, há um episódio que marcou profundamente uma das noviças, a qual narrou:

“Uma senhora que morava em uma casa próxima à Casa Mãe, um dia, toda preocupada bateu à nossa porta, pedindo orações para um parente que, estando à beira da morte, não desejava reconciliar-se; diante do pedido de oração nessa intenção, a Madre dirigiu-se à nossa Mestra pedindo que nós noviças rezássemos especialmente pelo bem daquela alma; então, nos recolhemos em oração e, no dia seguinte, soubemos que aquele senhor doente se aproximou de Deus.”

Madre Clélia, não obstante a saúde frágil e vivendo mais recolhida, jamais deixou de zelar pelo bem de seu Instituto e de todos aqueles que o Senhor lhe confiou, oferecendo sua vida em favor da conversão de muitos pecadores, inclusive o seu pai.

CONCLUSÃO

O seu apostolado abraçava os pobres, os aflitos, os necessitados. Esse impulso misericordioso provinha da proximidade ao Sagrado Coração e do desejo de percorrer o itinerário dos primeiros enviados de Cristo.

Ela procurou ajudar a todos reconhecendo a urgente necessidade material e, sobretudo, o drama da pobreza espiritual.

Para refletir:

1. Diante do cenário atual, temos um desejo profundo de mudar o mundo. O Papa Francisco, em uma homilia na Igreja de Jesus, no dia 03/01/2014, em Roma, colocou aos presentes algumas perguntas às quais podemos nos fazer também hoje: “Somos audazes? O nosso sonho voa alto? O zelo devora-nos (cf. Sl 69, 10)? Ou somos medíocres e satisfazemo-nos com as nossas programações apostólicas de laboratório?”

2. Como podemos aumentar a nossa dedicação para a propagação do Reino de Deus? Procuramos nos inspirar no Coração de Jesus estando próximas dele?